

# UFMG terá R\$50 milhões da União para retomar obras em faculdades



CÂMPUS DA UFMG NA PAMPULHA: UNIVERSIDADES DE MINAS GERAIS SERÃO BENEFICIADAS COM RECURSOS FEDERAIS QUE SOMAM R\$ 711,2 MILHÕES

## ENSINO SUPERIOR

# R\$ 50 MI PARA RETOMAR OBRAS

UFMG VAI INVESTIR RECURSOS LIBERADOS PELO GOVERNO FEDERAL EM PROJETOS EM ANDAMENTO OU PARALISADOS, COMO OS DOS ANEXOS DA ESCOLA DE MÚSICA E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

REBECA NICHOLLS\*

O governo federal anunciou o montante de R\$ 50 milhões para financiar a retomada de obras na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A verba foi viabilizada em uma reunião em Brasília na última semana. A quantia faz parte do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), anunciado em junho para universidades e instituições federais. Só em Minas Gerais serão investidos R\$ 711,2 milhões.

Segundo a UFMG, o montante vai viabilizar a retomada das obras do Anexo da Escola de Música, a construção do anexo da Escola de Enfermagem, as obras das quadras da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFTO) e as da cobertura do anexo 2 da Faculdade de Educação.

As obras haviam sido iniciadas em anos anteriores e são relacionadas ao lançamento do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Programa Reuni). A iniciativa tem o propósito de aumentar de forma significativa as ofertas para estudantes de graduação no ensino superior federal.

O anúncio da verba aconteceu durante reunião da reitora Sandra Regina Goulart Almeida e do pró-reitor de Planejamento, Maurício Freire, na Diretoria de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Educação Superior (Difes) da Secretaria de Ensino Superior

(Sesu) do Ministério da Educação (MEC), em Brasília. Os dois conversaram com a diretora Tânia Mara Francisco e com o coordenador-geral de Planejamento e Orçamento da pasta, Aldous Pereira Albuquerque.

O envio de verbas para universidades e institutos federais foi reiterado também na visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Belo Horizonte. Em cerimônia realizada na última sexta-feira (28/6), no Minascentro, o ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou a liberação de R\$ 711,2 milhões para instituições federais de Minas Gerais. Serão investidos R\$ 60 milhões na construção de novos campi no estado e R\$ 264,3 milhões nos hospitais universitários.

"Esses investimentos eram muito aguardados por todas as 11 universidades mineiras, que agora poderão retomar projetos no âmbito do Programa Reuni. Eles estavam paralisados há anos ou ainda não tinham sido iniciados. Na UFMG, finalmente poderemos retomar obras que ainda compõem o escopo dos investimentos pactuados no Reuni. São projetos de extrema relevância para nossa comunidade. Por isso, os últimos dias foram de muita expectativa e esperança, e assim vamos rumo à construção do nosso campus centenário", ressaltou a reitora Sandra Goulart. A instituição completa 100 anos em 2027.

Durante a reunião em Brasília, houve também a oficialização da entrega dos anexos I e II da Escola de Belas Artes da UFMG.

A obra foi concluída no fim de 2023 após ficar oito anos paralisada.

### REIVINDICAÇÕES

A greve dos professores e técnicos das universidades e escolas técnicas federais foi oficialmente encerrada no último dia 27 de junho. Na UFMG, a greve foi finalizada no início do mês, após 51 dias de paralisação, e as atividades retomadas em 10 de junho. O investimento anunciado pelo governo federal é uma resposta às reivindicações das duas categorias, que lutavam ainda pela reposição das perdas inflacionárias que chegam a 34,32% e pela revogação de normas e portarias editadas pelo governo Bolsonaro que prejudicam as carreiras dos servidores federais e o fornecimento de bolsa para alunos. A proposta salarial do governo federal, no entanto, não contemplou essa recomposição e estabeleceu um escalonamento com aumento de 9% em janeiro do ano que vem e 5% em abril de 2026.

Por causa da greve, a UFMG decidiu que o primeiro período letivo será encerrado em 31 de agosto. Em 23 de setembro, após três semanas de recesso, terá início o segundo período, que vai terminar em 8 de fevereiro de 2025. O primeiro período letivo do próximo ano começa em 10 de março e se estende até 12 de julho. Já o segundo período começa em 11 de agosto e vai até 13 de dezembro de 2025. ■

\*Estagiária sob supervisão da editora Vera Schmitz

# R\$ 60 MILHÕES

SERÃO INVESTIDOS NA CONSTRUÇÃO DE NOVOS CAMPUS EM MINAS

### ENADE DAS LICENCIATURAS

O Ministério da Educação publicou ontem uma portaria para criar o Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) das Licenciaturas. A prova vai ter mais foco na avaliação das competências docentes adquiridas durante o curso em vez do domínio dos conteúdos disciplinares de cada área. A mudança é parte de uma série de medidas para tentar melhorar a formação de professores no país. Em maio, o ministro Camilo Santana já havia homologado novas diretrizes para os cursos de formação de professor, limitando em 50% a carga horária a distância. No fim do ano passado, o ministro também já havia prometido mudanças no Enade para as licenciaturas. Esses cursos vão passar a ser avaliados anualmente, antes eram analisados apenas a cada três anos. O Enade das Licenciaturas será aplicado a cursos de 17 áreas de conhecimento de formação de professores, das artes visuais à matemática. As mudanças entram em vigor já neste ano

# R\$ 264,3 MILHÕES

SERÃO INVESTIDOS EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DO ESTADO

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 33